

EDITAL

Abertura de inscrições para a seleção de candidatos ao DOUTORADO do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNIP

Doutorado: Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, de acordo com o Ofício CTC/CAAI/CGAA/DA/CAPES de número 015-10/2012 de 01 de março de 2012, e reconhecido pela Portaria Ministerial de número 11 de 04 de janeiro de 2013, e pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, Parecer CNE/CES de número 313/2012, conforme publicação no Diário Oficial da União de 05 de janeiro de 2013, Seção 1 - ISSN 1677-7042, pág. 04 e 05.

Ano Letivo de **2018** - segundo semestre

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação, em nível de **Doutorado**, comunica a abertura de inscrições para a seleção de candidatos para o preenchimento de vagas para o segundo semestre do ano letivo de 2018, no período de **02 de maio a 08 de junho de 2018**.

OBJETIVO

- Gerar e difundir conhecimentos no âmbito da Comunicação, promovendo reflexões teóricas e estudos de técnicas avançadas referentes aos processos de concepção, elaboração, veiculação, recepção do produto comunicativo e sua interação entre grupos sociais.
- Promover a formação de pesquisadores para responder cientificamente às necessidades da área de Comunicação.
- Qualificar docentes para o ensino superior.
- Atribuir o título de Doutor em Comunicação.

ÁREA

Comunicação

ÁREAS DE CONHECIMENTO

Comunicação e Audiovisualidades
Comunicação e Memória
Comunicação e Política
Comunicação, Mídia e Religiosidades
Sociologia da comunicação
Teorias da Comunicação

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Comunicação e Cultura Midiática

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação concentra seus esforços na subárea denominada Cultura Midiática com o objetivo geral de constituir contribuições e críticas ao conhecimento relativo aos processos comunicacionais em vinculação aos contemporâneos fenômenos relacionados à cultura globalizada, plena da presença de aparatos midiáticos, tecnologias interativas e estratégias comunicacionais que proporcionam ou atualizam formas diversas de (re)organização social e cultural.

LINHAS DE PESQUISA

A partir da Área de Concentração, propõe-se a divisão do campo Cultura Midiática em duas linhas de investigação, ao mesmo tempo díspares e complementares, as quais têm por objetivo congregar pesquisas que visam contribuir, por um lado, para a compreensão dos fenômenos midiáticos contemporâneos (Linha 1) e, por outro, suas implicações no âmbito da sociedade e da cultura (Linha 2). Figuram, portanto, as seguintes linhas e respectivas ementas:

Linha 1 - Configuração de produtos e processos na cultura midiática

Congrega pesquisas sobre as dinâmicas históricas, as formas, as estratégias e os processos por meio dos quais são codificados e estruturados os produtos de natureza impressa, sonora e audiovisual no âmbito da cultura midiática.

Linha 2 – Contribuições da mídia para a interação entre grupos sociais

Reúne pesquisas orientadas às práticas e processos midiáticos inscritos em grupos sociais, privilegiando a análise de poder e resistência. São admitidas pesquisas sobre discursos, práticas e representações, bem como meios e ambientes sociopolíticos, culturais e imaginários no contexto midiático.

PROJETOS DE PESQUISA

Atualmente, os docentes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação desenvolvem os seguintes projetos de pesquisa:

Linha 1 - Configuração de produtos e processos na cultura midiática

1) Nome do Projeto: Rádio e conflito: Revolução Constitucionalista no Brasil na era Vargas (1932); Ascensão de Salazar em Portugal (1932) e Guerra Civil Espanhola (1936-1939)

Responsável: Prof. Dr. Antônio Adami

Ementa: O objetivo desta pesquisa é buscar aprofundar e compreender o papel do meio rádio e como se dava a produção radiofônica nas guerras civis nos anos 1930, em três países e dois continentes, no Brasil, a Revolução Constitucionalista de 1932; na Espanha, a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) e em Portugal, a ascensão de Salazar ao poder, em 1932. Lembrando que o rádio é o principal meio de comunicação dos anos 1930 e seu papel é fundamental no desenvolvimento destas guerras civis, queremos entender também como o meio foi utilizado para conglomerar e manipular as massas, de um lado e de outro lado das guerras. Este projeto tem origem em pesquisa de pós-doutorado realizada em 2009-2010, com apoio FAPESP, na Universitat Autònoma de Barcelona, sob a supervisão de Armand Balsebre e outro pós-doc realizado em 2014, na Universidad Complutense de Madrid, também com apoio da FAPESP, sob a supervisão de Manuel Ángel Fernandes Sande. A pesquisa justifica-se, primeiramente, pela importância em compreender a produção da época, mas também para o entendimento da história do meio;

justifica-se ainda pela carência absoluta, nos três países, de material publicado sobre o tema, daí a relevância social e científica e a originalidade da pesquisa. A metodologia da História Oral é importante para o desenvolvimento da pesquisa, particularmente centrada em entrevistas, mas também estamos buscando acesso a material fotográfico, documentos da época, depoimentos de autoridades, além de livros e artigos em periódicos que tratem do tema.

2) Nome do Projeto: Comunicação Política e Estratégias de Campanha

Responsável: Profa. Dra. Carla Montuori Fernandes

Ementa: O campo da comunicação e o da política são indissociáveis. Em função do alcance dos meios tradicionais e da popularização de novos dispositivos tecnológicos, é necessário reconhecer que vivemos um bios midiático (SODRE, 2002). Os agentes políticos utilizam o poder do campo midiático para enfatizar seus discursos, como também incorporam as lógicas e gramáticas comunicacionais ao próprio funcionamento da política (GOMES, 2004). Nesse sentido, essa pesquisa tem por objetivo analisar a relação entre comunicação e política no Brasil, no âmbito das estratégias eleitorais, acionadas, sobretudo, no período de eleições majoritárias (presidenciais, governamentais e municipais). Pretende-se também estudar os desdobramentos da cobertura midiática durante o período pré-eleitoral e eleitoral, nas eleições de 2014, 2016 e 2018, priorizando os telejornais, a mídia impressa e as redes sociais.

3) Nome do Projeto: Cult Popular em Múltiplas Telas: Adaptações audiovisuais e os fãs de 'O Fantasma da Ópera' na América Latina

Responsável: Profa. Dra. Clarice Greco Alves

Ementa: O presente projeto é um desdobramento da proposta de colaboração internacional Phantôm on Film: screen adaptations of Le Fantôme de l'Opéra: Routes of cultural transfer, sediado na Guildhall School of Music and Drama, em Londres, com financiamento Leverhulme Trust. Trata-se de uma rede de pesquisadores de diversos países em diálogo sobre as adaptações de O Fantasma da Ópera e as transferências culturais envolvidas nesses textos. No Brasil, em consonância com pesquisas desenvolvidas também junto ao Observatório Ibero-americano de Ficção Televisiva (OBITEL), este projeto busca compreender as manifestações dos fãs desta obra clássica no contexto da ficção televisiva latino-americana. A partir de teorias de recepção transmídia, dos estudos de fãs e da noção de cult popular, buscamos problematizar as questões do culto a obras de ficção, da popularização da arte, da internacionalização da ficção e da adaptação ao contexto nacional, dentro da cultura de telenovela e do ambiente transmídia. A metodologia proposta é o mapeamento e a análise de três adaptações audiovisuais brasileiras de O Fantasma da Ópera, além da investigação e da percepção de diagnósticos sobre a criatividade e o engajamento dos fãs em redes sociais on-line e off-line, especialmente na produção de fanfics. Com isso, buscaremos consolidar uma rede internacional de pesquisadores do audiovisual, aplicar conhecimentos e dar continuidade a pesquisas sobre a ficção televisiva brasileira e/ou latino-americana, em âmbito global.

4) Nome do Projeto: O trauma no documentário brasileiro

Responsável: Prof. Dr. Gustavo Souza da Silva

Ementa: A discussão empreendida por estudiosos do documentário sobre situações traumáticas, abordadas por essa modalidade fílmica, apresenta basicamente dois eixos: o holocausto da Segunda Guerra Mundial e os genocídios ocorridos durante o século XX. No Brasil, tal abordagem é

ausente, uma vez que não consta em nossa história holocausto ou genocídio (este último, pelo menos oficialmente). Assim, como pensar o trauma no contexto brasileiro quando abordado pelo documentário? Que narrativas, representações e discursos em imagem e som geram tais situações traumáticas? Ao privilegiar a dimensão coletiva do trauma, que ações para a promoção da justiça e para a formação de uma sociedade menos injusta e desigual esses filmes sugerem? Antes de responder a essas questões, vale ressaltar que a noção de trauma aqui adotada privilegia uma perspectiva cultural em detrimento da psicanalítica, em que pesa o deslocamento do sujeito da condição de enfermo para a de vítima. Assim, partiremos dos documentários *Atos dos homens* (Kiko Goifman, 2005), *Ônibus 174* (José Padilha, 2002), *Jogo de cena* (Eduardo Coutinho, 2007) e *Estamira* (Marcos Prado, 2006). Nesses filmes, o evento traumático é vivido tanto na esfera coletiva quanto na pública. A hipótese adotada é de que o modo como o corpus aborda o trauma permite lê-lo a partir de três características: o acontecimento violento, o dano sofrido e as consequências a médio e longo prazo. Cada um desses aspectos encontra sua matéria-prima nos elementos fílmicos que, por sua vez, sinalizam para revisão da noção de vítima, a construção de uma memória e para a instauração de medidas que ampliem o acesso à justiça.

5) Nome do Projeto: *Sous le ciel de Paris: memória e nomadismo da canção francesa, no Brasil*

Responsável: Profa. Dra. Heloísa de Araújo Duarte Valente

Ementa: Este projeto de pesquisa dá continuidade a “A canção das mídias: memória e nomadismo”, que venho realizando, desde 2004, com a colaboração dos pesquisadores do Centro de Estudos em Música e Mídia – MusiMid e convidados. Concluídas as quatro primeiras etapas, esta nova investigação lança mão de pesquisas preliminares iniciadas há uns anos e diz respeito à canção francesa. Ainda que não tão expressiva em vendagem, tal como ocorreu com o repertório de outras nacionalidades (portuguesa, italiana, latino-americana), esta canção teve importantes repercussões na cultura brasileira, como já atestam os trabalhos de Valente (2003), de Zumthor (1997; 2005), considerados aqui de caráter inicial. Assim, tal temática ainda não foi alvo de estudos acadêmicos mais consistentes, nos termos aqui propostos. Mais particularmente, este estudo se dedica àquilo que se usou denominar por “canção romântica”. Delimitamos a investigação ao período que compreende o final da década de 1930 até o término da década de 1970, época em que a canção internacional de matriz europeia perde destaque, dando lugar aos gêneros rock e pop de língua inglesa, bem como aos repertórios regionais que surgem fora do eixo Rio-São Paulo. Partimos dos conceitos de “canção das mídias” (Valente, 2003) e “nomadismo” (Zumthor, 1997) para analisar como a canção expressa, informa, corrobora, apresenta traços da cultura da qual faz referência e à qual se vincula.

6) Nome do Projeto: *As formas materiais da desigualdade social no Brasil dos anos 50: a apropriação dos objetos pelo cinema das chanchadas*

Responsável: Profa. Dra. Solange Wajnman

Ementa: Dentro de um contexto de desigualdade cultural, no qual se destacam a importação dos modelos americanos de consumo, notadamente do star system americano de Hollywood, esta pesquisa se propõe a examinar a composição funcional, tecnológica e estética da sociedade dos anos 50 ao redor da produção cultural das chanchadas. Desta maneira, a partir do estudo do cinema das chanchadas produzido nesta época, nossa investigação interroga sobre a maneira pelas quais os objetos de cena são apropriados e construídos tanto do ponto tecnológico, quanto do ponto de vista estético e sócio urbano. Em outras palavras, trata-se de pesquisar os artefatos

materiais, a composição estilística e os padrões tecnológicos da sociedade dos anos 50 que se espelham e se recompõem no cinema das chanchadas. Como referências, destacamos os autores Sergio Augusto, Bernadette Lyra, João Luiz Vieira e Rosângela Oliveira Dias.

Linha 2 - Contribuições da mídia para a interação entre grupos sociais

7) Nome do Projeto: Empoderamento, esquecimento ou silenciamento? A ressignificação das narrativas femininas por meio da memória social.

Responsável: Profa. Dra. Barbara Heller

Ementa: Na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, adotada em 2015 pela Assembleia das Nações Unidas, entre os 17 objetivos sustentáveis, encontra-se o de "Igualdade de Gênero". Por meio dele espera-se eliminar as desigualdades de gênero se e quando "mulheres, homens, sociedade civil, governos, empresas, universidades e meios de comunicação [trabalharem] de maneira determinada, concreta e sistemática [...]". (Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/planeta5050-2030/paridade/> Acesso: 09 jan. 2018).

Isso significa que os meios de comunicação ocupam papel central na luta pela igualdade de gênero. Basta lembrar que no Brasil era vedado às mulheres o acesso ao ensino formal até os primeiros anos que se seguiram à Proclamação da República em 1889, e que a imprensa feminina que a partir dali se originou, era considerada inferior, quando comparada aos jornais em circulação. O "diário" é gênero textual a que venho me dedicando para refletir sobre as relações entre as mulheres e os meios de comunicação, em cujos manuscritos expressavam seus sentimentos, lembranças, experiências, sempre ativadas pelas memórias individual e social. Com o incremento da indústria editorial e sua segmentação, os manuscritos ganharam novos suportes – os livros – e novos consumidores. É possível reconhecer nestes textos, agora editados, formas de resistência à opressão do Estado, da família, da religião, ao silenciamento, ao esquecimento e estratégias de empoderamento. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa e documental. Os referenciais teóricos utilizados versam sobre memória, diários e estudos de gênero tais como: BADINTER, Elisabeth (Rumo equivocado - o feminismo e alguns destinos); CARLOS, Ana Maria e ESTEVES, Antonio R. (Org.), (Narrativas do eu: memórias através da escrita); BUTLER, Judith (Problemas de gênero); HALBWACHS, Maurice (A memória coletiva); LE GOFF, Jacques (História e Memória); POLLAK, Michael (Memória, esquecimento, silêncio); SARLO, Beatriz (Tiempo pasado, cultura de la memoria y giro subjetivo); SELIGMANN-SILVA, Márcio (História, memória, literatura); TODOROV, Tzvetan (Memória do mal, tentação do bem). Vários livros foram e ainda serão objeto de meu corpus. Dentre eles, destaco: RENNEN, Hannelore (As meninas do quarto 28); KOSTER, Ingrid Helga (Ingrid; uma história de exílios); ALCOBA, Laura (La casa de los conejos).

8) Nome do Projeto: Cultura e política compondo a tessitura de representações sociais midiáticas-Brasil / Espanha

Responsável: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

Ementa: Esta reflexão parte da pesquisa de pós-doutorado desenvolvida entre 2013/2014, junto à Universidad Complutense de Madrid, intitulada '¿ENTRE OS FIOS E OS RASTROS? - CULTURA, POLÍTICA E MÍDIAS COMPONDO A TESSITURA DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS BRASIL/ESPANHA' com apoio de Bolsa BPE_ FAPESP. Nesta propusemos como objeto a análise das representações midiáticas sobre sujeitos excluídos, delimitada pelos grupos de sujeitos sem moradia ou que moram de forma irregular, no Brasil, denominados favelados e, na Espanha, denominados 'desahuciados?'. Dentro desta definição do objeto, propusemos como problemática a análise do

impacto da cultura local no trato, estratégias discursivas e formas de representação destes sujeitos, pela mídia impressa, mídia esta de caráter massivo, no sentido de sua configuração centralizadora e não interativa. Objetivávamos ponderar sobre o modo como diferentes culturas tratam um mesmo problema e constituem o processo de construção de representações sociais. Sabemos que existem especificidades econômicas, políticas e históricas, mas não podemos desconsiderar o fato de que mesmo os países europeus, hoje, seguem metas econômicas neoliberais, colocando interesses econômicos do sistema financeiro à frente de suas políticas sociais; esta sempre foi a realidade brasileira e, apesar de ambos passarem a responder às mesmas pressões capitalistas, têm profundas distinções e são estas que motivaram a nossa pesquisa, colocando-se assim, a seguinte problemática: países culturalmente distintos, podem responder às mesmas lógicas de representação social, por serem pressionados pela mesma dinâmica econômica? Dando continuidade a esta temática proposta, visamos, agora, seguir com alguns aprofundamentos organizados em três frentes: 1. Um aprofundamento da pesquisa histórica sobre os sujeitos excluídos, particularmente no caso brasileiro, dada a extensão de sua existência. 2. Estabelecer um aprofundamento teórico-conceitual em duas importantes direções: na discussão sobre os processos de representações midiáticas, ampliando as perspectivas teóricas e na reflexão sobre o conceito do 'cuidado de si' discutido por Foucault. 3. Ampliar a reflexão sobre as características do Estado Liberal brasileiro e a constituição dos valores éticos na estruturação social.

9) Nome do Projeto: Ecologia da comunicação: estratégias contra-hegemônicas do imaginário na religiosidade popular

Responsável: Prof. Dr. Jorge Miklos

Ementa: O ponto de partida da pesquisa é o reconhecimento que há processos comunicacionais religiosos que não se situam no eixo hegemônico da midiaticização e da lógica do capital. Esses processos privilegiam as estratégias de vinculação nos grupos sociais que legitimam o tempo compartilhado, os ritos da cultura, a produção comunicacional colaborativa e solidária fundando imaginários radicais, ou seja, a capacidade de produzir novas relações de esperança, de transformação social e da criação do novo. Nesse sentido, a pesquisa procura examinar grupos religiosos (católicos, evangélicos, espíritas, afro-brasileiros, indígenas, entre outros) que se estabelecem no campo da religiosidade popular, que trafegam externamente ao contexto da mídia hegemônica (bios midiático) e que se posicionam na tensão com o sistema econômico, no contra fluxo da autoridade clerical (institucional, apenas devocional e sem compromisso com a justiça dos pobres) e na contra-hegemonia da lógica midiática, constituindo territórios concretos e imaginários de resistência. O objetivo é estudar estratégias contra-hegemônicas nos imaginários de resistência presentes religiosidade popular. A hipótese é que a religiosidade popular e seus processos comunicativos alternativos são fontes de utopias regeneradoras e libertárias. O percurso metodológico prevê pesquisa bibliográfica, entrevistas em profundidade, análise documental e observação participante. A partir das reflexões teóricas de Morin (2007), Contrera (2010), Brandão (1980; 2004), Poel (2013), Moraes (2008), Santos (2006), Paiva (2003, 2007, 2008, 2012, 2014, 2015), Romano (1993, 2004), estudaremos movimentos da religiosidade popular que agenciam contestação, insurgência e apropriação de processos comunicacionais contra-hegemônicos no mundo contemporâneo, expressos nas Ecologias dos Saberes e na Ecologia da Comunicação.

10) Nome do Projeto: O papel da empatia nos processos miméticos de comunicação

Responsável: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

Ementa: A presente pesquisa propõe-se a investigar qual a importância e o papel da empatia nas práticas miméticas presentes nos processos comunicativos, considerando a contribuição dos atuais estudos etológicos e psicológicos que se ocupam do tema, avaliando ainda a sua importância para a constituição dos vínculos comunicativos. Considera-se ainda as diferenças existentes entre os processos empáticos presentes na comunicação presencial e os processos empáticos presentes na comunicação mediada eletronicamente. Partindo da hipótese central de que a empatia seja fundamental para a constituição da comunicação humana e, em especial, para os processos miméticos que a compõem, a pesquisa traça um itinerário teórico que passa pela questão dos vínculos comunicativos e das diferenças das práticas empáticas existentes nas modalidades de comunicação presencial e mediada eletronicamente. Objetiva-se investigar, a partir de como se constitui e desenvolve a empatia entre os seres humanos, como essa empatia é a base dos processos miméticos presentes na comunicação, e como as duas – empatia e mimese – são especialmente relevantes para a formação da sociabilidade e para os enfrentamentos necessários exigidos pela alteridade nas práticas comunicativas contemporâneas. De cunho teórico e valendo-se do Método e da Teoria da Complexidade de E. Morin como base do pensamento acerca dos fenômenos humanos e sociais, a pesquisa utiliza como bases centrais os estudos sobre empatia de Frans de Waal e de Boris Cyrulnik, os estudos sobre o vínculo comunicativo de Boris Cyrulnik, Harry Harlow e Norval Baitello Jr., os estudos sobre mimese de Christoph Wulf e Gunter Gebauer, os estudos de Carl G. Jung sobre contágio psíquico das massas e os estudos de James Hillman sobre imaginação arquetípica, como subsídios de diversas áreas que conversam com as Teorias da Comunicação para pensar o tema proposto. Acerca do conceito de vínculo comunicativo e dos processos midiáticos na sociedade contemporânea, consideramos especialmente as contribuições de Norval Baitello Junior e de Muniz Sodré ao tema, bem como visamos aprofundar o que já foi investigado em pesquisas anteriores junto à bolsa Pq do CNPq acerca da “Mediosfera” (2010-2013) e “O papel da mimese na comunicação” (2013-2016).

11) Nome do Projeto: Entre Deus e o Diabo: a construção da intolerância no imaginário midiático da Umbanda, uma religião brasileira

Responsável: Prof. Dr. Maurício Ribeiro da Silva

Ementa: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo central identificar como se constitui no ambiente midiático o embate entre os agentes que atuam no processo inicial de disseminação da prática da Umbanda, favorecendo a compreensão do modo como se apresentam e cristalizam preconceitos contra as religiões afro-brasileiras, em especial, a Umbanda. Para tanto, buscaremos delimitar a abrangência geográfica e temporal ao contexto dos jornais de grande circulação publicados no Rio de Janeiro durante o chamado período de legitimação da Umbanda (1920 a 1950), para identificar reportagens, fotografias, caricaturas e outros elementos que venham a contribuir para com os objetivos propostos. A hipótese central aponta para que o processo de detração da Umbanda se estabelece nos jornais do Rio de Janeiro por meio do trânsito progressivo das reportagens de uma posição vinculada ao imaginário originalmente católico apropriado pelo discurso espírita da ação voltada para a caridade e para a elevação do homem, para um quadro vinculado ao imaginário relacionado ao negro, no qual são acionados elementos advindos do catolicismo colonial (a ação do demônio, o pecado, etc.). O *corpus* da pesquisa será classificado e sobre ele será realizada análise de conteúdo, realizando-se, ainda, o registro de

terminologias associadas aos polos culturais positivos e negativos, buscando identificar recorrências e repetições. Tais análises serão problematizadas tomando-se como referências as Teorias da Cultura e do Imaginário (Edgar Morin, James Hillman, Erich Neumann, Christoph Wulf) e da Comunicação e do Imaginário Midiático (Muniz Sodré, Malena Segura Contrera).

12) Nome do Projeto: Futebol, mídia e novos populismos no Brasil contemporâneo: um olhar sociosemiótico

Responsável: Prof. Dr. Paolo Demuru

Ementa: O objetivo deste projeto é analisar as narrativas e os processos comunicacionais e midiáticos que nos últimos anos, desde as primeiras manifestações de junho de 2013 contra o aumento da tarifa do transporte público, acompanharam e alimentaram, dia após dia, o percurso rumo ao impeachment de Rousseff e seus atuais desdobramentos. Com base no arcabouço teórico da semiótica de Algirdas J. Greimas, da sociosemiótica de Eric Landowski e dos aportes pontuais de Umberto Eco sobre o “modo simbólico” (cf. Eco, 1984), procurar-se-á demonstrar as seguintes hipóteses: 1. as narrativas e os processos acima mencionados fundam-se em três precisas estratégias discursivas: a. em uma manipulação (cf. Greimas; 2014; Landowski, 2005) dos símbolos nacionais – hino, bandeira, camisa da seleção brasileira de futebol –, utilizados como catalizadores estésico-passionais (Greimas, 2002) e canalizadores de significados, objetos, ou seja, passíveis de resumir e abarcar a totalidade dos valores e dos posicionamentos político-ideológicos em jogo em um dado momento histórico; b. em um processo de futebolização da política e da sociedade brasileira, reduzidas a um estádio no qual a única ação possível parece ser torcer para um dos dois times em campo; c. em uma dinâmica de serialização da crise que levou ao impeachment e suas atuais consequências, fundada em uma trama de sobreposições entre o discurso político e o discurso televisivo – em particular, aquele da ficção seriada televisiva. 2. Tais estratégias constituem os traços distintivos de um novo populismo que vem se afirmando hoje no Brasil, que envolve tanto os sujeitos políticos quanto aqueles midiáticos. Um populismo caracterizado por uma indeterminação semântica de fundo, pela polarização das identidades política e socioculturais e pela exasperação da carga estésico-passional coletiva, que ecoa aqueles de outras nações e continentes (Europa e Estados Unidos). Os resultados esperados são tanto de cunho teórico-analítico, quanto político-social em sentido lato. No que tange aos primeiros, pretende-se deslocar a reflexão semiótica sobre o símbolo do plano do sistema semântico (relações mais ou menos sedimentadas entre expressões e conteúdos) ao plano dos processos interacionais entre grupos sociais (regimes de interação, conflitos enunciacionais e relações de força por ele proporcionados), refletindo, ao mesmo tempo, sobre as estratégias discursivas e as sobreposições entre as diversas semiosferas por meio das quais emergem e se constroem, hoje, as identidades político-nacionais. No que se refere aos segundos, visa-se compreender e explicitar as raízes discursivas do novo populismo brasileiro e, em certa medida, o mundial, contribuindo à promoção do diálogo entre os atores da cena política nacional e internacional, bem como de sociedades e instituições – principalmente na área da comunicação – mais inclusivas.

13) Nome do Projeto: Culturas urbanas, juventudes e práticas musicais-midiáticas alternativas em São Paulo: usos da cidade, socialidades e interculturalidade

Responsável: Profa. Dra. Simone Luci Pereira

Ementa: Esta pesquisa busca mapear e analisar práticas musicais-midiáticas e culturas juvenis na cidade de São Paulo, tendo como foco as articulações entre urbanidades, juvenilidades, cultura

midiática e de consumo e a produção cultural/musical de coletivos ligados à música alternativa/independente que atuam na cidade. Articulando uma discussão que dialoga principalmente os campos da Comunicação, Antropologia e Música, a investigação usa como metodologia um mapeamento destes grupos, bem como uma etnografia dos eventos e atividades organizados por eles e entrevistas com estes atores e o público. Utilizaremos ainda uma análise das redes sociais midiáticas empregadas na busca por divulgação de eventos e outros, em que o entretenimento é um mediador de redes de solidariedade e estratégias de visibilidade e audibilidade, socialidades e processos de identidades destes grupos. Busca-se também compreender questões mais amplas que circundam as discussões sobre juventude, cultura midiática, estilos de vida e culturas urbanas na atualidade, a saber: as possibilidades de atuação fora ou nas bordas do mainstream e da cultura hegemônica e as negociações aí existentes; os limites das produções independentes; certo “ethos alternativo” presente nas práticas e imaginários destes grupos; os usos da cidade e dos espaços públicos; os sentidos políticos engendrados por estas atuações juvenis perfazendo um ativismo musical.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA RECOMENDADA

ARAÚJO, Denize Correa; CONTRERA, Malena Segura. **Teorias da Imagem e do Imaginário**. Brasília: Compós, 2014.

Disponível em: http://www.compos.org.br/data/teorias_da_imagem_e_do_imaginario.pdf

BARBROOK, Richard. **Futuros Imaginários**. Das máquinas pensantes à aldeia global. São Paulo: Peirópolis, 2009.

Disponível em:

https://monoskop.org/images/e/ee/Barbrook_Richard_Futuros_imaginarios_das_maquinas_pensantes_a_aldeia_global.pdf

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Cartografias dos Estudos Culturais** – uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Disponível em:

<https://identidadesculturas.files.wordpress.com/2011/05/cartografias-dos-estudos-culturais-uma-verso-latino-americana.pdf>

GRECO, Clarice. **Qualidade na TV**: telenovela, crítica e público. São Paulo: Atlas, 2013.

SODRÉ, Muniz. **A Ciência do Comum**. Notas para o método comunicacional. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

É desejável que os interessados consultem as revistas científicas da área no Portal da CAPES:
<http://www.periodicos.capes.gov.br/>

INSCRIÇÃO

A inscrição será realizada somente *on-line*, no endereço:
http://www.unip.br/ensino/pos_graduacao/strictosensu/comunicacao/processo_seletivo.aspx

Documentos necessários para a inscrição:

- a) Cópia da cédula de identidade ou outro documento de identificação com validade nacional, para os candidatos brasileiros;

- b) Cópia da certidão de nascimento ou casamento;
- c) Cópia do CPF;
- d) Cópia do histórico escolar do(s) curso(s) de graduação;
- e) Cópia do histórico escolar do curso de mestrado;
- f) Cópia do diploma de graduação de curso reconhecido pelo MEC;
- g) Cópia do diploma de mestrado de curso recomendado pela CAPES;
- h) Currículo *Lattes* documentado;
- i) Pré-projeto no qual conste: introdução, objeto, objetivos (geral e específicos), justificativa, hipóteses preliminares, método, cronograma e bibliografia;
- j) Taxa de inscrição no valor de R\$ 45,00(*);
- k) Cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

Os candidatos estrangeiros deverão apresentar também:

- l) Cópia do Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) ou documento comprobatório de permanência regular no Brasil;
- m) Certificado do CELPE-BRAS de suficiência em língua portuguesa. Poderá ser aceito o protocolo de inscrição no exame.

Os candidatos que cursaram graduação em instituições estrangeiras deverão apresentar os seguintes documentos:

- n) Cópia do histórico escolar e do diploma do curso de graduação devidamente revalidado, segundo a legislação vigente, exceto quando se tratar de convênios internacionais, desde que incorporados pelo Brasil.

(*) A taxa de inscrição deverá ser paga por boleto bancário gerado no término do preenchimento da ficha de inscrição *on-line*.

O boleto bancário não poderá ser pago na tesouraria da UNIP.

Os candidatos deverão entregar a documentação listada na Secretaria de Pós-Graduação ou enviar as cópias digitais dos documentos, em formato PDF, para o e-mail: pgcomunicacao@unip.br. Só serão aceitas as cópias legíveis e em tamanhos originais.

Em caso de aprovação no processo seletivo, todos os documentos deverão ter seus originais apresentados no ato da matrícula.

Não serão aceitas inscrições com entrega parcial da documentação ou documentos ilegíveis e que não atendam rigorosamente ao estabelecido neste Edital.

PROCESSO SELETIVO

A seleção do Doutorado compreende:

Etapa I - Eliminatória

A inscrição só será validada mediante o pagamento do boleto bancário e o envio da documentação completa no prazo estipulado.

Etapa II – Apenas para os candidatos aprovados na Etapa I

Prova Escrita, Exame de Proficiência em Língua Estrangeira e Análise do Pré-Projeto de Pesquisa.

Etapa III – Apenas para os candidatos aprovados nas Etapas I e II

Entrevista com os aprovados na Etapa II.

Observações:

1- Em substituição ao Exame de Proficiência em Língua Estrangeira para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, nível de Doutorado, a Secretaria aceitará apenas os certificados abaixo relacionados:

- a) Inglês: TOEFL (*Test of English as a Foreign Language*) - mínimo de 213 pontos e validade de dois anos ou IELTS (*International English Language Test System*) - mínimo de 6,0 pontos e validade de dois anos.
- b) Francês: Certificado da Aliança Francesa, com mínimo de 70 pontos e com validade de um ano.
- c) Espanhol: DELE (Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira), nível intermediário do Instituto Cervantes.

2 - Em caso de apresentação de certificado ou realização de Exame de Proficiência em Língua Estrangeira para ingresso no Programa de Doutorado, o candidato deve apresentar proficiência em língua estrangeira diferente da qual foi avaliado no âmbito do Mestrado.

3 - O não comparecimento a qualquer uma das provas da Etapa II ou da entrevista prevista na Etapa III implicará a eliminação automática do candidato do processo de seleção.

4 – Os pré-projetos de pesquisa serão avaliados a partir dos seguintes critérios: a. pertinência à área de Comunicação e, em especial, à Área de Concentração em Cultura Midiática; b. relevância da contribuição acadêmica e científica presente no projeto; c. aderência a uma das linhas de pesquisa e a um dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes (conforme disposto acima, neste Edital).

5 – A apresentação incompleta de pré-projetos, considerado o disposto em INSCRIÇÃO - item i, poderá acarretar desclassificação do candidato.

CALENDÁRIO

ETAPA I – INSCRIÇÃO E ENTREGA DE DOCUMENTOS

De 02 de maio a 08 de junho de 2018: Inscrição e entrega de documentos

A inscrição só será validada mediante o pagamento do boleto bancário e o envio da documentação completa no prazo estipulado.

ETAPA II - EXAME DE SELEÇÃO PARA OS CANDIDATOS APROVADOS NA ETAPA I

Dia 11 de junho de 2018 (segunda-feira): Prova Escrita – 09 horas e Proficiência em Língua Estrangeira – 11 horas

ETAPA III – ENTREVISTAS PARA OS CANDIDATOS APROVADOS NA ETAPA II

Dia 15 de junho de 2018 (sexta-feira): Divulgação dos candidatos selecionados para a entrevista, a partir das 18 horas

Dia 18 de junho de 2018 (segunda-feira): Entrevistas, a partir das 09 horas

RESULTADO DA SELEÇÃO

Dia 27 de junho de 2018 (quarta-feira), após as 14 horas.

MATRÍCULA

As matrículas deverão ser feitas pessoalmente na Secretaria do Programa, no período de **09 a 20 de julho de 2018**, ocasião em que o candidato deverá:

1- Apresentar os seguintes documentos originais:

- a) Carteira de Identidade ou outro documento de identificação com validade nacional, para os candidatos brasileiros;
- b) CPF;
- c) Certidão de Nascimento ou Casamento;
- d) Diploma do Curso de Graduação de curso reconhecido pelo MEC, registrado;
- e) Histórico Escolar do Curso de Graduação de curso reconhecido pelo MEC;
- f) Diploma do Curso de Mestrado em curso recomendado pela CAPES, registrado;
- g) Histórico Escolar do Curso de Mestrado em curso recomendado pela CAPES;
- h) 2 fotografias 3x4 (recentes).

Os candidatos estrangeiros deverão apresentar também:

- i) Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) ou documento comprobatório de permanência regular no Brasil;
- j) Certificado do CELPE-BRAS de suficiência em língua portuguesa.

Os candidatos que cursaram graduação em instituições estrangeiras deverão apresentar os seguintes documentos:

- k) Histórico escolar e diploma do curso de graduação devidamente revalidado, segundo a legislação vigente, exceto quando se tratar de convênios internacionais, desde que incorporados pelo Brasil.

2- Assinar o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

3- Fazer a escolha das disciplinas a serem cursadas no semestre.

4- Retirar o boleto para pagamento da matrícula.

Secretaria de Pós-Graduação (*Stricto Sensu*) da UNIP

Rua Dr. Bacelar, 1212 – 4º andar – Vila Clementino – São Paulo – SP
CEP 04026-002

Secretária do Programa: Christina Rodrigues

Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira (exceto feriado) das 08 horas às 12 horas e das 13 horas às 17 horas, e aos sábados (exceto feriado), das 08 horas às 11 horas.

INÍCIO DAS AULAS

Dia 13 de agosto de 2018 (segunda-feira).

INFORMAÇÕES GERAIS

- O aluno do Programa de Doutorado cursará, necessariamente, 04 disciplinas, sendo: 02 eletivas pertencentes à Linha de Pesquisa em que se situa o projeto de tese – e mais 02 eletivas, conforme indicação do(a) orientador(a), independente da vinculação que elas tenham com as Linhas de Pesquisa. O conjunto das disciplinas eletivas a serem oferecidas em cada semestre será fixado, com a devida antecedência, pelo Colegiado do Programa.
- O aluno deverá participar de, no mínimo, quatro (04) congressos antes da defesa da tese.
- O curso de doutorado tem, segundo determinação da CAPES, um prazo máximo de 48 (quarenta e oito) meses (oito semestres).
- O aluno não poderá defender sua tese antes do 36º mês de curso.
- A qualificação deverá ser realizada até, no máximo, o 36º mês de curso.
- O aluno deve estar cadastrado e participar das atividades do Grupo de Pesquisa do orientador.

Créditos mínimos exigidos:

Proficiência em língua estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol)

Disciplinas cursadas: 20 créditos

Participação em seminários: 10 créditos

Publicação de artigos: 10 créditos

Atividades programadas: 10 créditos

Exame de Qualificação e participação em bancas de defesas: 10 créditos

Orientação e realização de pesquisa: 60 créditos

Tese de Doutorado: 60 créditos

Total de créditos para obtenção do título: 180 créditos

NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas será fixado oportunamente pelo Colegiado.

PRAZO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE DOUTORADO

36 (trinta e seis) meses

ATENDIMENTO A DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS

Secretária do Programa: Christina Rodrigues

Telefone: 11 5586-4180

E-mail: pgcomunicacao@unip.br

BOLSAS

O Programa de Doutorado em Comunicação possui bolsas PROSUP oferecidas pela CAPES.